

# Bancos de Dados

Profa. Patrícia R. Oliveira EACH - USP

Mapeamento de Modelos ER e EER para o Modelo Relacional

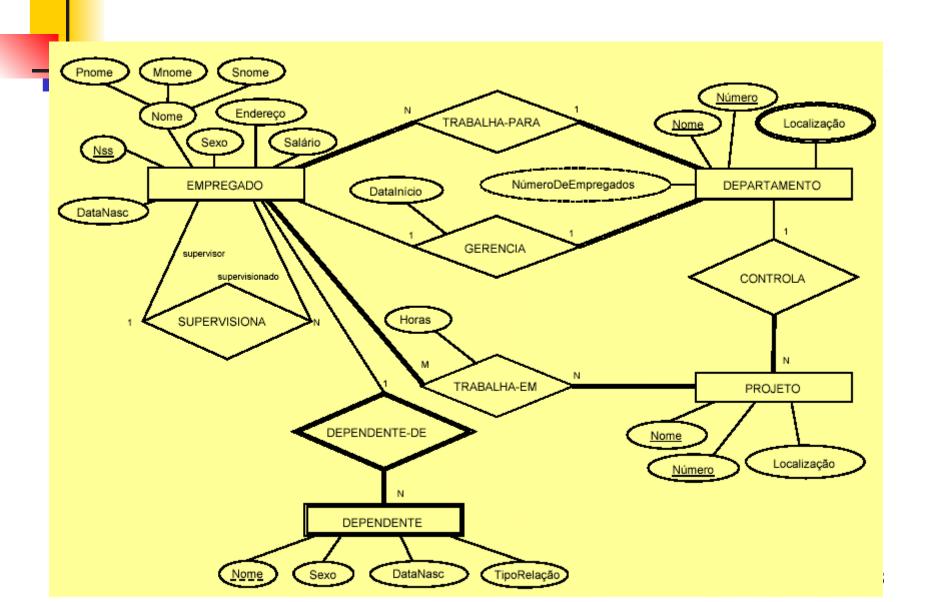
slides parcialmente basedos em material de aula do Prof. José Eduardo Ferreira (IME-USP)

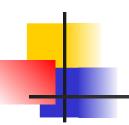


# Objetivo

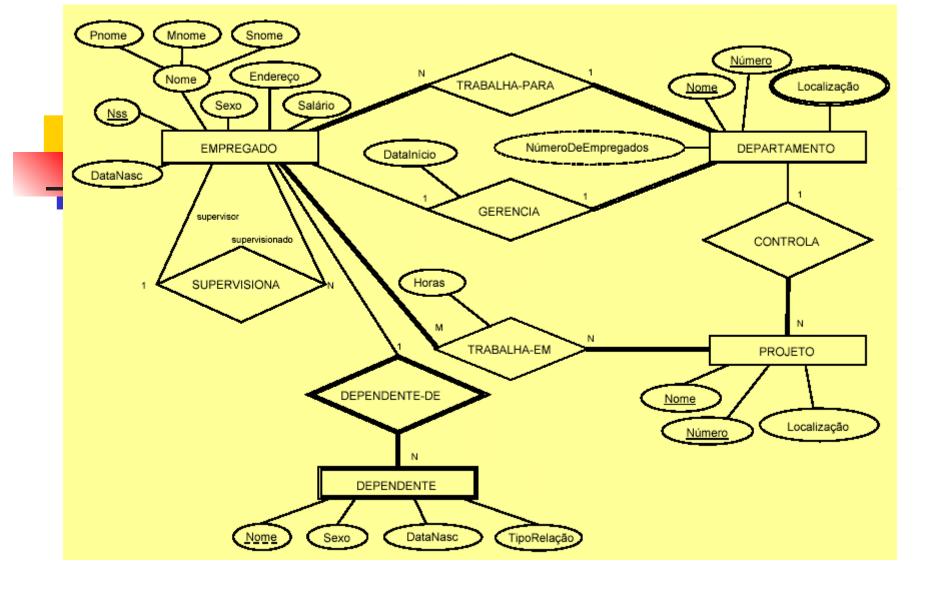
- Projetar um esquema de dados relacional, tendo por base o esquema de um projeto conceitual, o que corresponde ao:
  - projeto lógico do BD;
  - mapeamento do modelo de dados ER ou EER.

# DER do Sistema Companhia

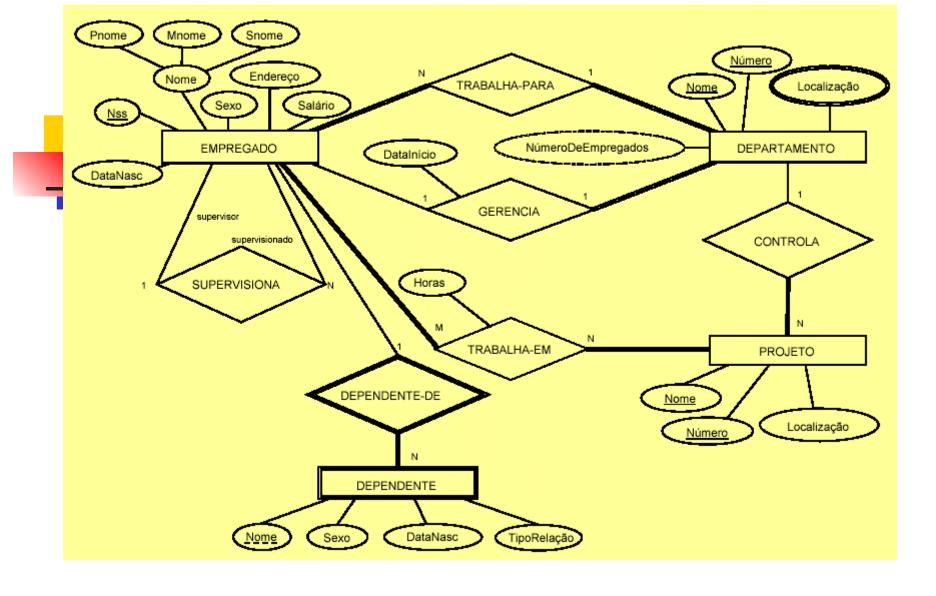




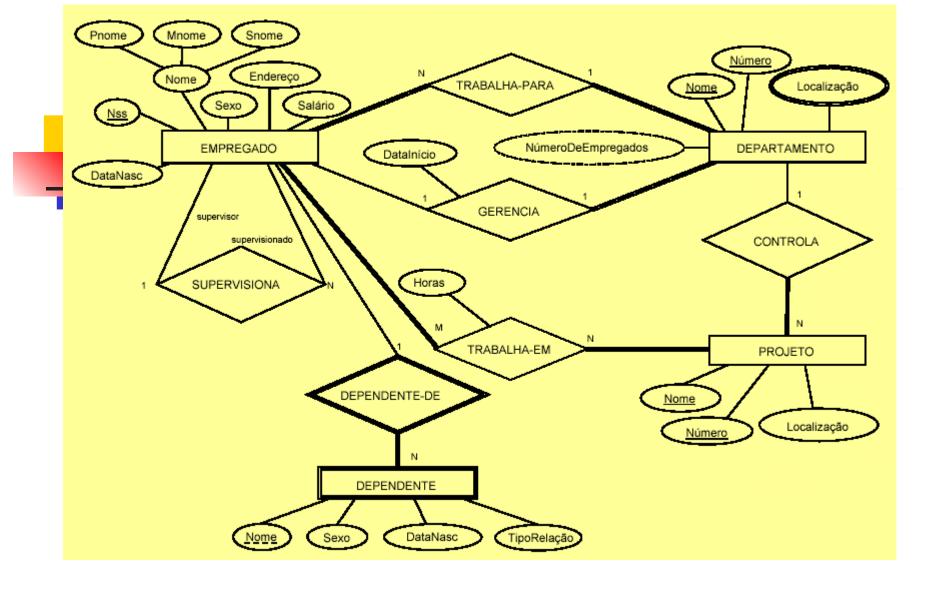
- 1) Para cada tipo entidade forte E do DER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E.
- 2) Inclua também os atributos simples dos atributos compostos.
- 3) Escolha um dos atributos-chave de E como a chave primária de R.
- 4) Se a chave escolhida for composta, então o conjunto de atributos simples que o compõe formarão a chave primária de R.



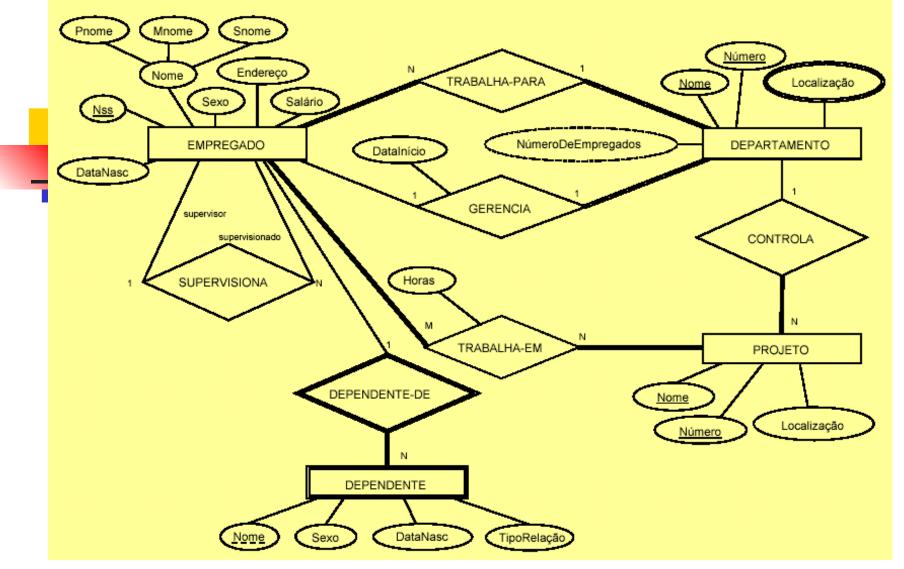
• Passo 1.1: Para cada tipo entidade forte E do DER, crie uma relação R que inclua todos os atributos simples de E.



 Passo 1.2: Inclua também os atributos simples dos atributos compostos.



 Passo 1.3: Escolha um dos atributos-chave de E como a chave primária de R.



 Passo 1.4: Se a chave escolhida for composta, então o conjunto de atributos simples que o compõe formarão a chave primária de R.



# Passo 1: resultado

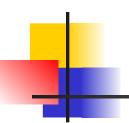
### **EMPREGADO**

PNOME M	MINICIAL UNOM	E <u>SSN</u>	DATANASC	ENDERECO	SEXO	SALARIO
---------	---------------	--------------	----------	----------	------	---------

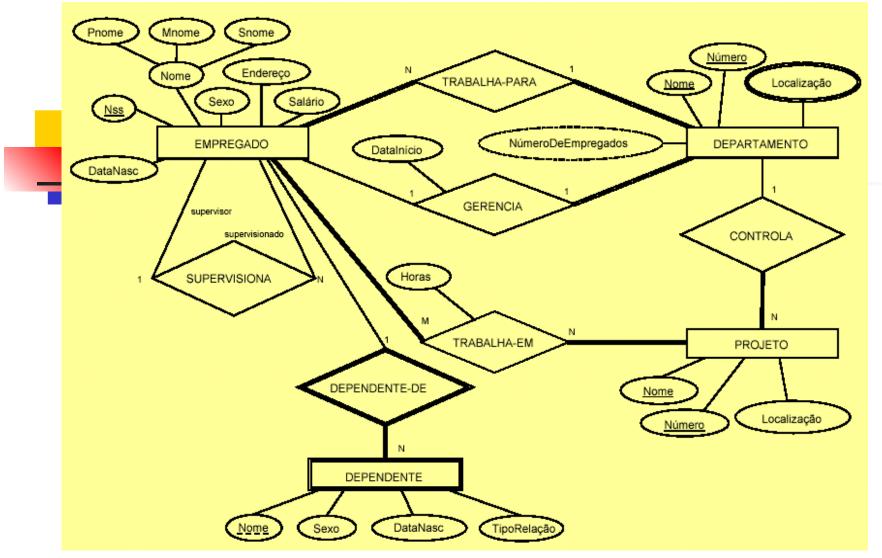
### **DEPARTAMENTO**

DNOME	<u>DNUMERO</u>
-------	----------------

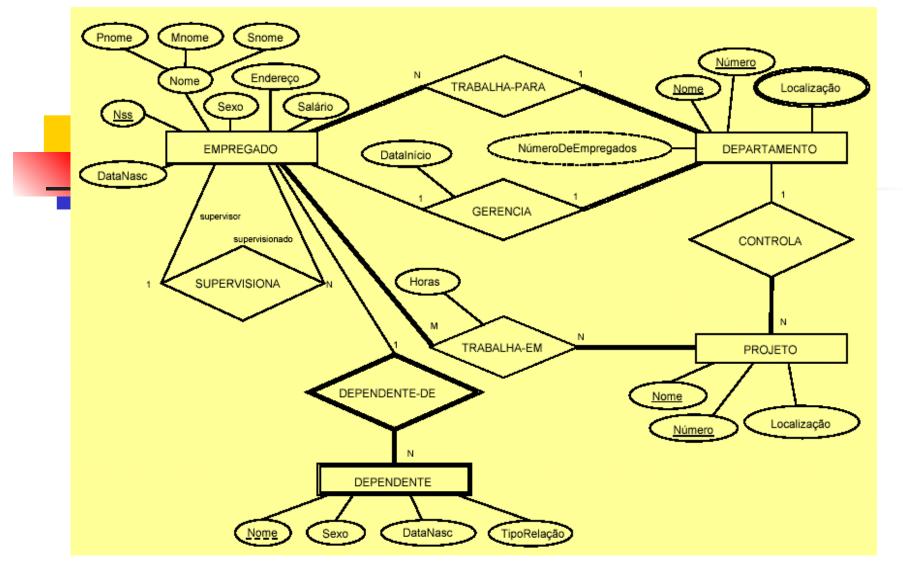
### **PROJETO**



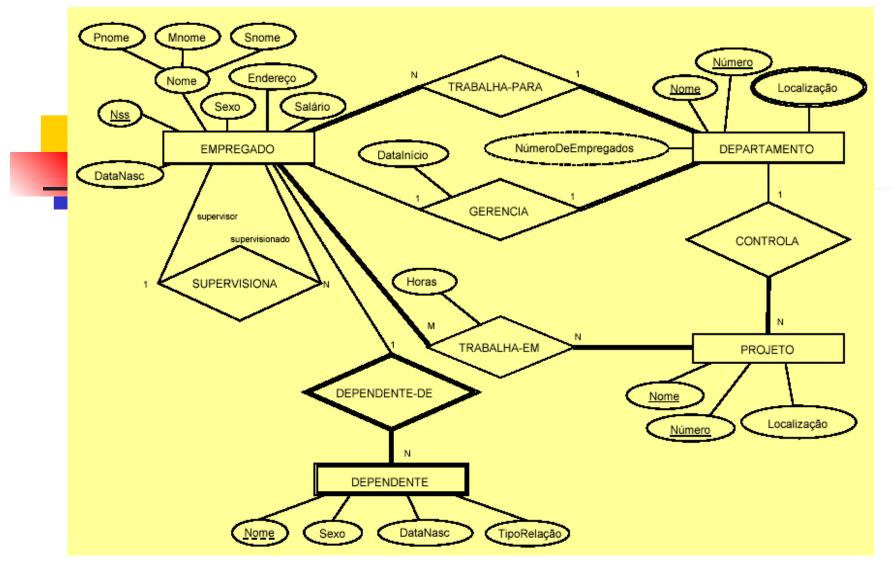
- 1) Para cada tipo entidade fraca W do DER, com o tipo identificação E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples de atributos compostos) de W como atributos de R.
- 2) Inclua como chave-estrangeira de R a chave primária da relação que corresponde ao tipo entidade proprietária da identificação.
- 3) A chave primária de R é a combinação da chave primária do tipo entidade proprietária da identificação e a chave parcial do tipo entidade fraca W.



Passo 2.1: Para cada tipo entidade fraca W do DER, com o tipo identificação E, crie uma relação R e inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples de atributos compostos) de W como atributos de R.



• Passo 2.2: Inclua como chave-estrangeira de R a chave primária da relação que corresponde ao tipo entidade proprietária da identificação.



• Passo 2.3: A chave primária de R é a combinação da chave primária do tipo entidade proprietária da identificação e a chave parcial do tipo entidade fraca W.



# Passo 2: resultado

#### **EMPREGADO**

	PNOME	MINICIAL	UNOM	<u>SSN</u>	DATANASC	ENDERECO	SEXO	SALARIO
Ī			Е	7				

#### <del>DEPARTAMENTO</del>

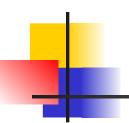
DNOME <u>DNUMERO</u>

### **PROJETO**

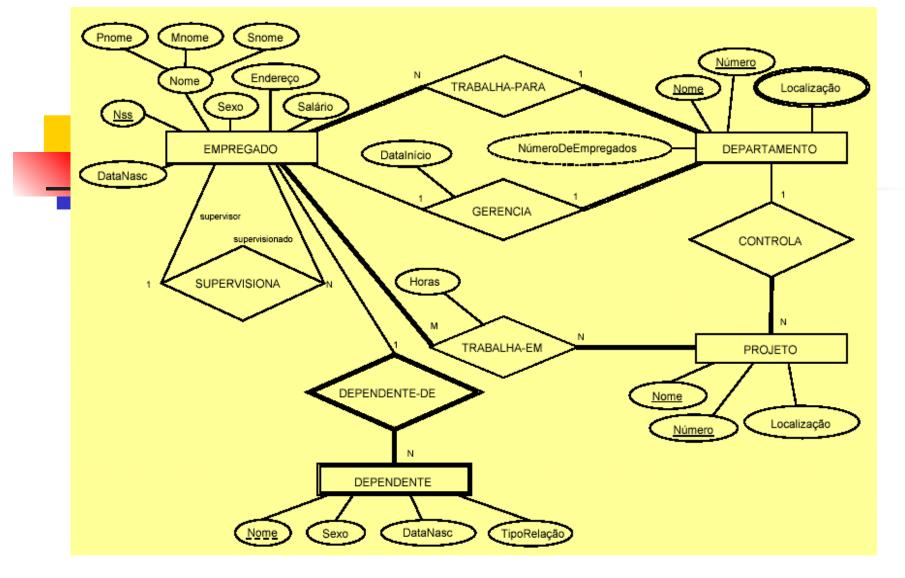
PJNOME PNUMERO PLOCALIZACAO

#### **DEPENDENTE**

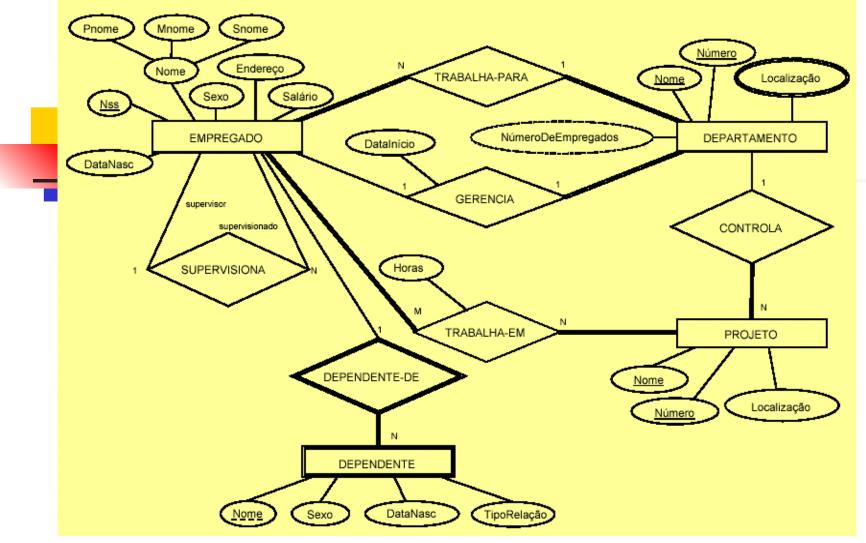
ESSN	NOME_DEPENDENTE	SEXO	DATANASC	PARENTESCO
------	-----------------	------	----------	------------



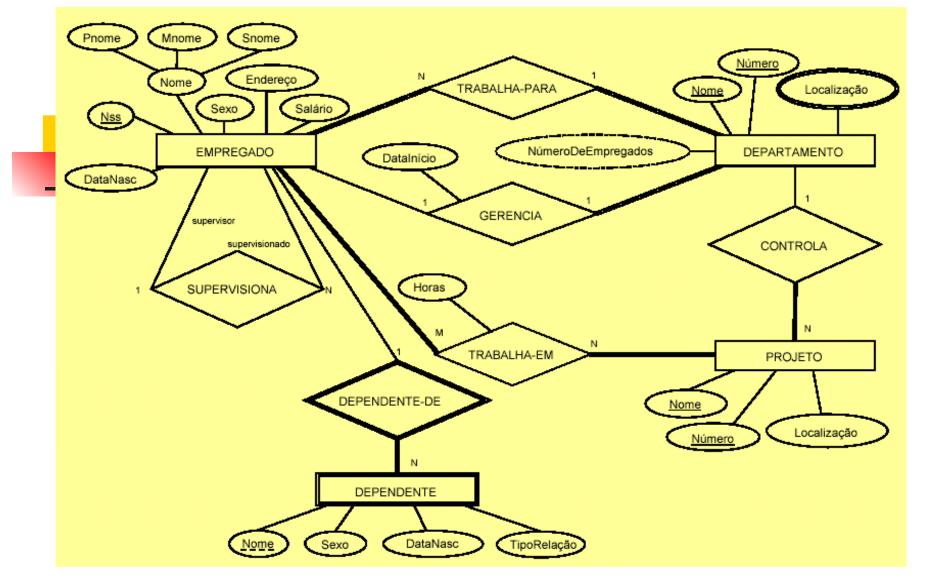
- Para cada tipo relacionamento binário 1:1, R, do DER, identifique as relações S e T, que correspondem aos tipos entidade que participam de R.
- Escolha uma das relações, por exemplo S, e inclua como chave-estrangeira de S a chave primária de T.
  - <u>Dica</u>: escolher o tipo entidade com participação total no relacionamento como sendo a relação S.
- Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento 1:1, R, como atributos de S.



• Passo 3.1: Para cada tipo relacionamento binário 1:1, R, do DER, identifique as relações S e T, que correspondem aos tipos entidade que participam de R.



 Passo 3.2: Escolha uma das relações, por exemplo S, e inclua como chave-estrangeira de S a chave primária de T.
 <u>Dica</u>: escolher o tipo entidade com participação total no relacionamento como sendo a relação S.



 Passo 3.3: Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento 1:1, R, como atributos de S.



# Passo 3: resultado

#### **EMPREGADO**

PNOME MINICIAL UNOM SSN DATANASC ENDERECO SEXO SALARIO

#### **DEPARTAMENTO**

DNOME	<u>DNUMERO</u>	GERSSN	GERDATAINICIO

### **PROJETO**

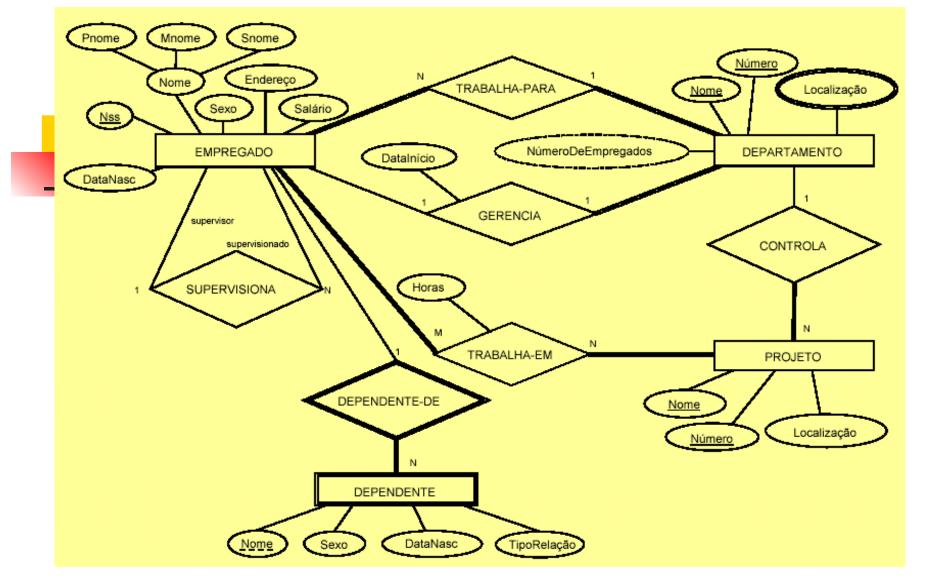
PJNOME	<u>PNUMERO</u>	PLOCALIZACAO
--------	----------------	--------------

#### **DEPENDENTE**

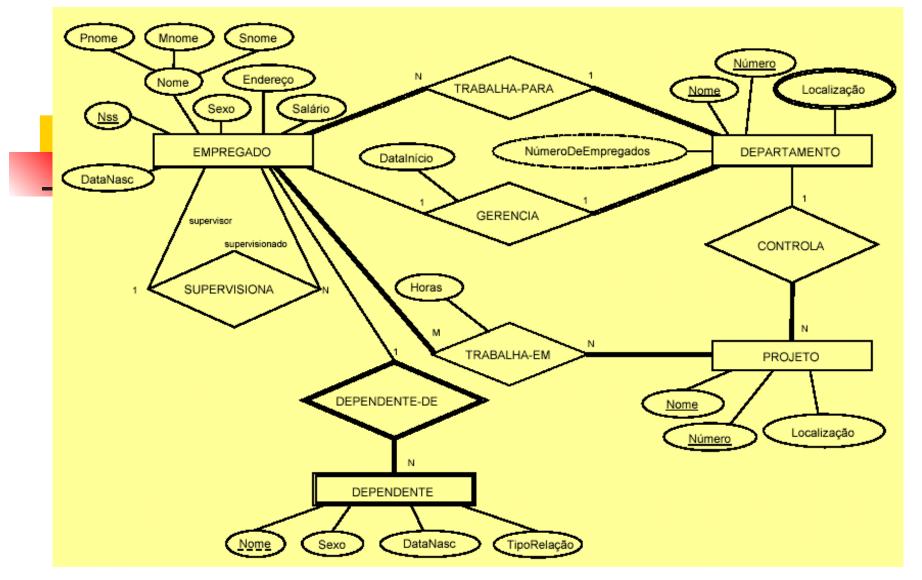
ESSN	NOME DEPENDENTE	SEXO	DATANASC	PARENTESCO
	_			



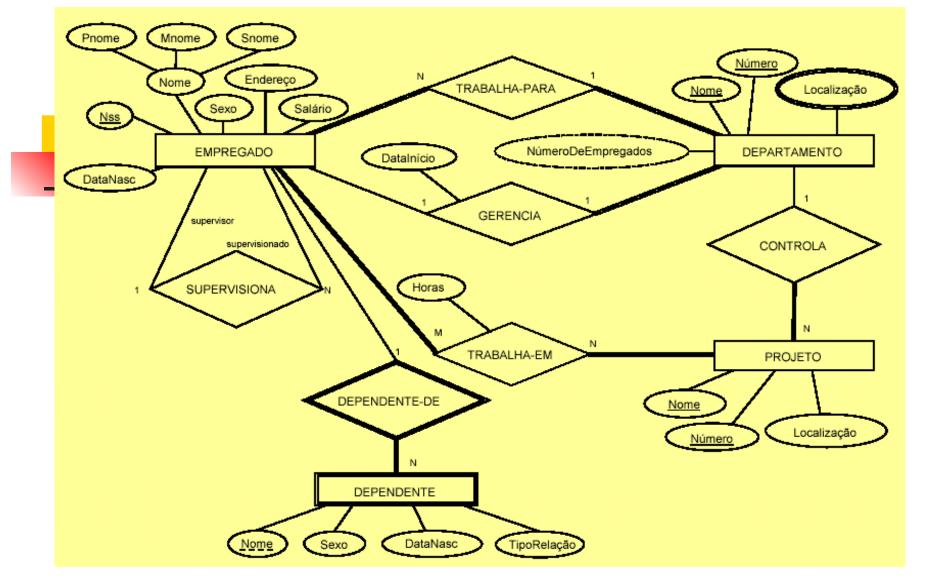
- Para cada tipo relacionamento binário 1:N, R, identifique a relação S que representa o tipo entidade que participa do lado N de R.
- Inclua como chave-estrangeira de S a chave primária de T, que representa o outro tipo entidade que participa em R
  - cada entidade do lado 1 pode estar relacionada a mais de uma entidade do lado N.
- Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento 1:N, R, como atributos de S.



• Passo 4.1: Para cada tipo relacionamento binário 1:N, R, identifique a relação S que representa o tipo entidade que participa do lado N de R.

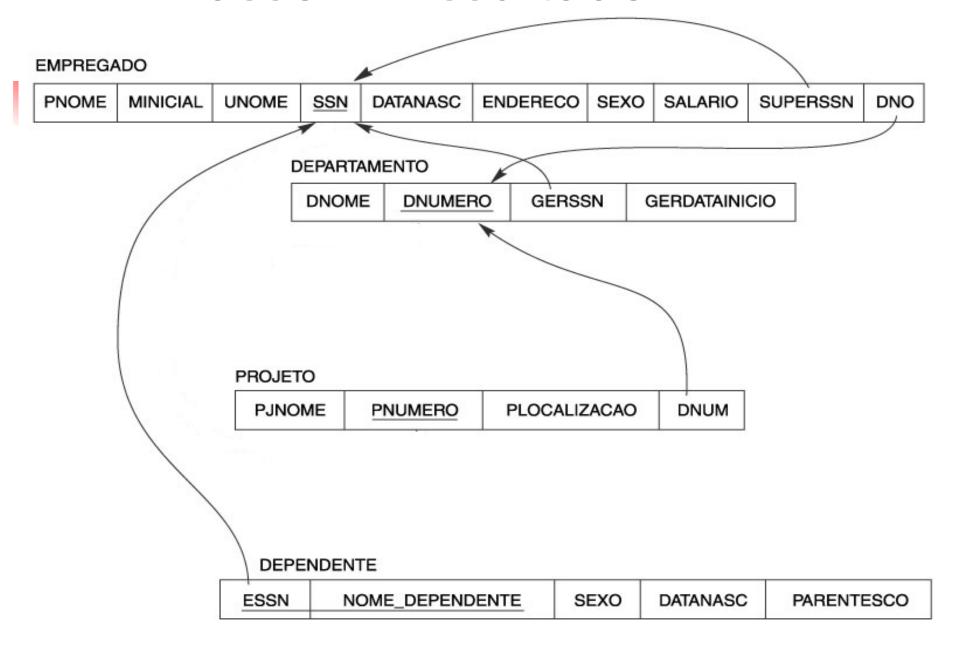


• Passo 4.2: Inclua como chave-estrangeira de S a chave primária de T que representa o outro tipo entidade que participa em R.



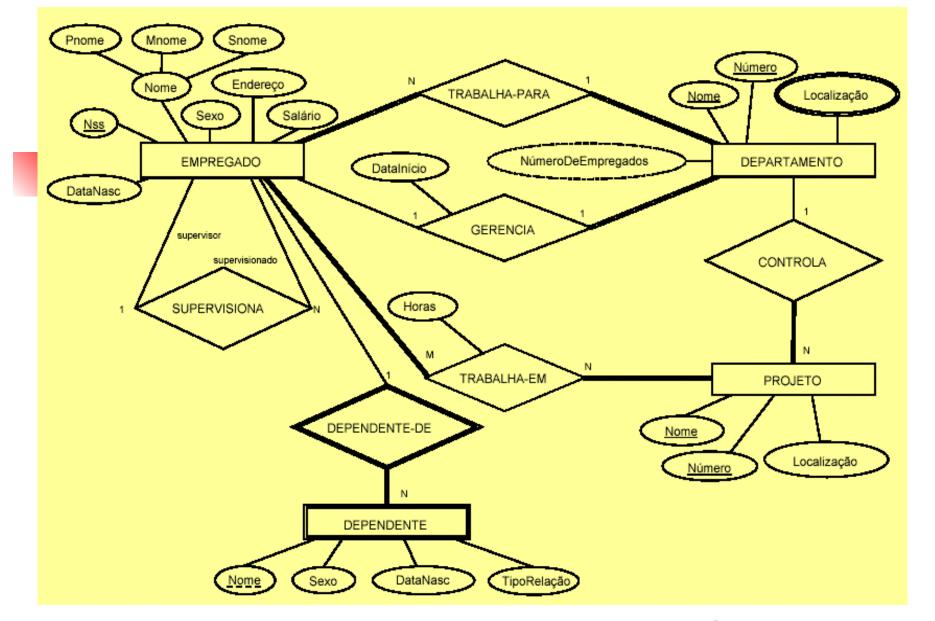
 Passo 4.3: Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento 1:N, R, como atributos de S.

# Passo 4: resultado

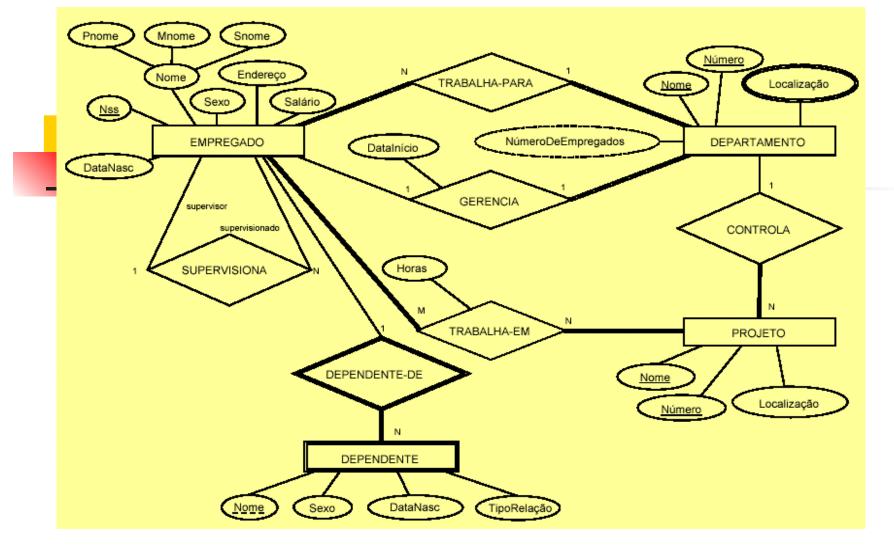




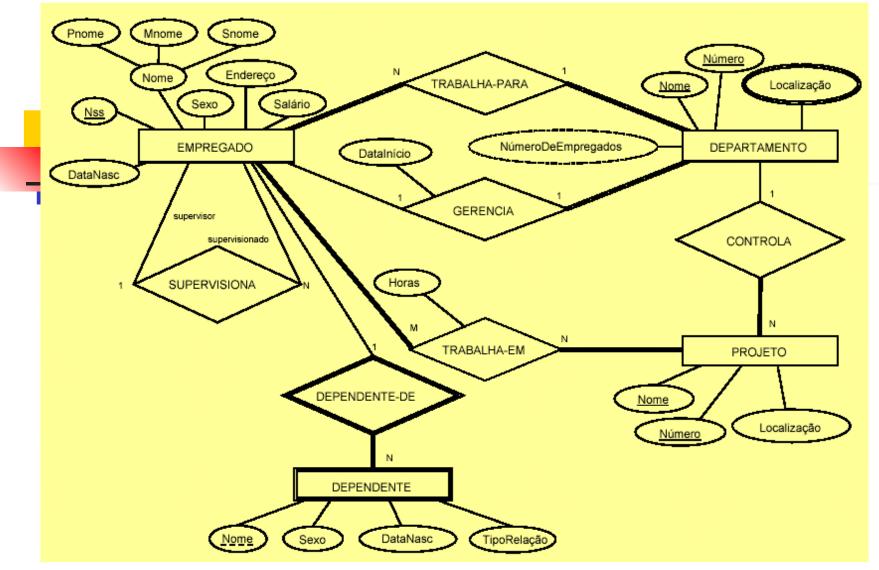
- Para cada tipo relacionamento binário M:N, R, crie uma nova relação S para representar R.
- Inclua como chaves-estrangeiras de S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidade que participam em R
  - sua combinação irá formar a chave primária de S.
- Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento M:N, R, como atributos de S.



 Passo 5.1: Para cada tipo relacionamento binário M:N, R, crie uma nova relação S para representar R.

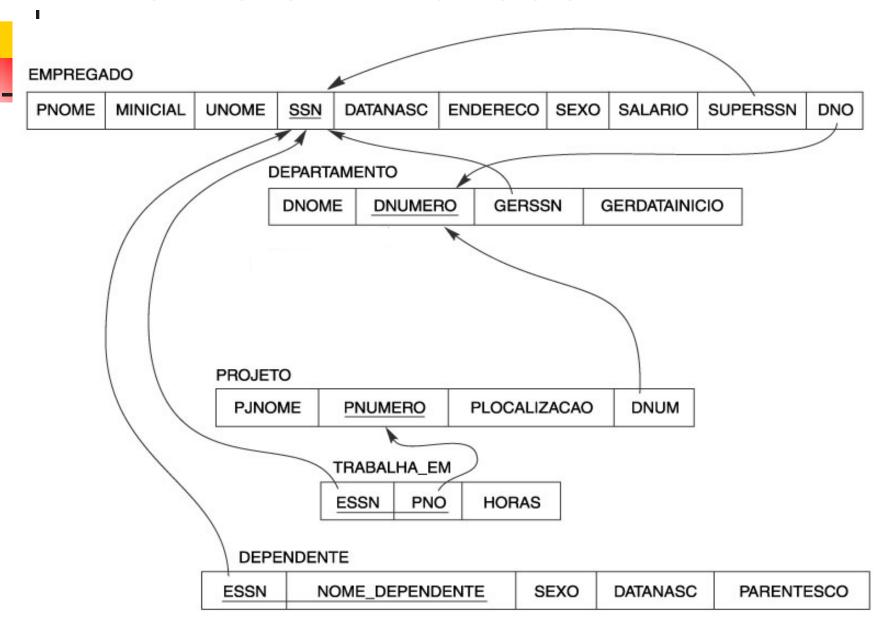


- Passo 5.2: Inclua como chaves-estrangeiras de S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidade que participam em R
  - sua combinação irá formar a chave primária de S.



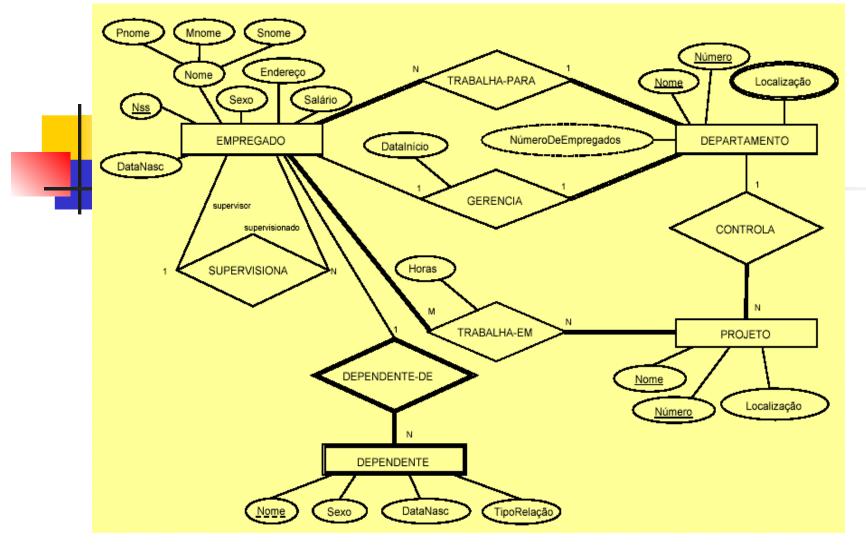
• Passo 5.3: Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento M:N, R, como atributos de S.

# Passo 5: resultado

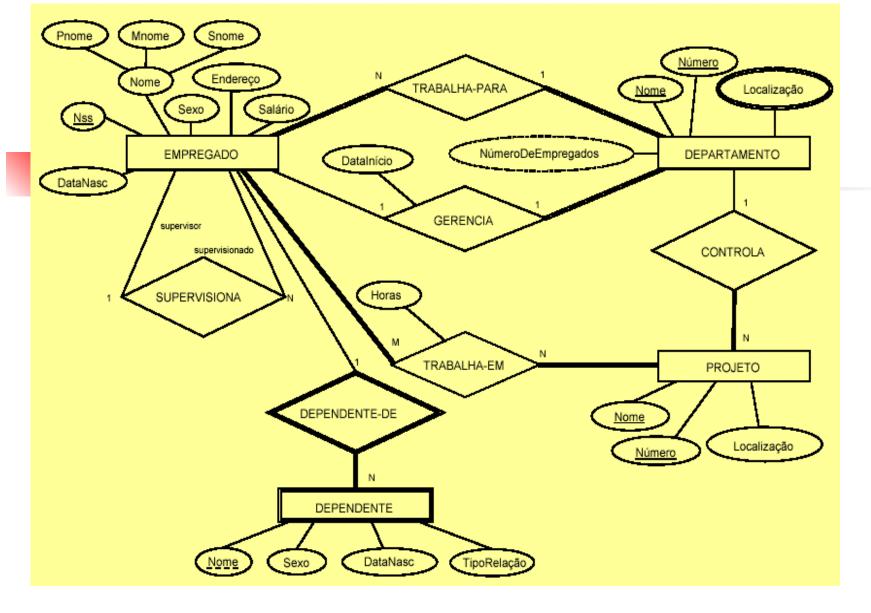




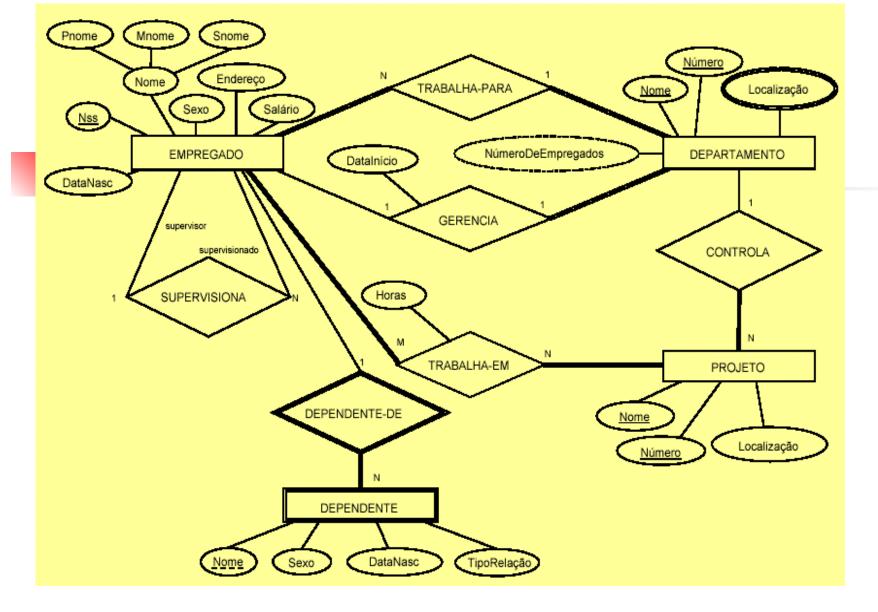
- Para cada atributo A multivalorado, crie uma nova relação R, que inclua o atributo A e a chave primária K, da relação que representa o tipo entidade ou o tipo relacionamento que tem A como atributo.
- A chave primária de R é a combinação de A e K.
- Se o atributo multivalorado for composto, inclua os atributos simples que o compõem.



Passo 6.1: Para cada atributo A multivalorado, crie uma nova relação R, que inclua o atributo A e a chave primária K, da relação que representa o tipo entidade ou o tipo relacionamento que tem A como atributo.

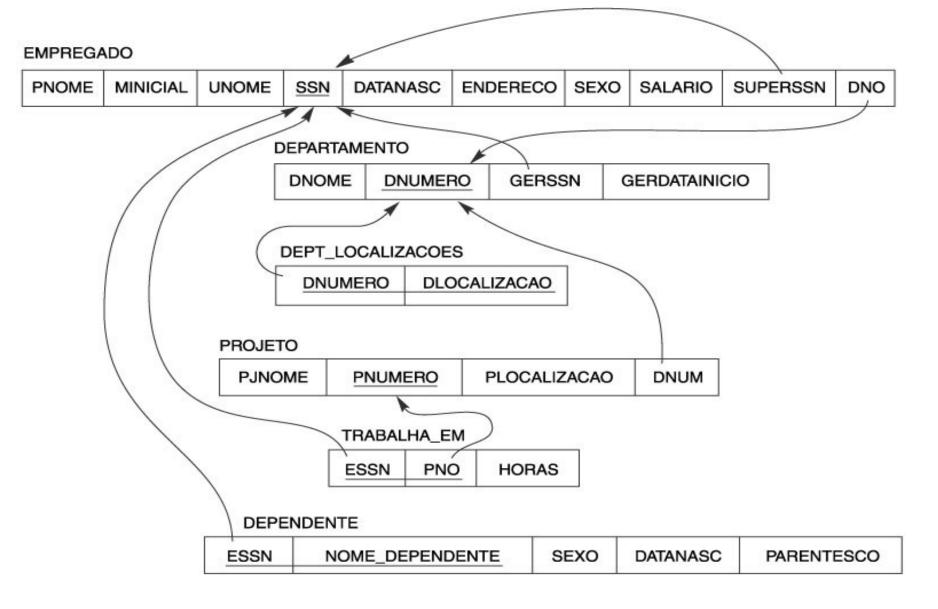


 Passo 6.2: A chave primária de R é a combinação de A e K.



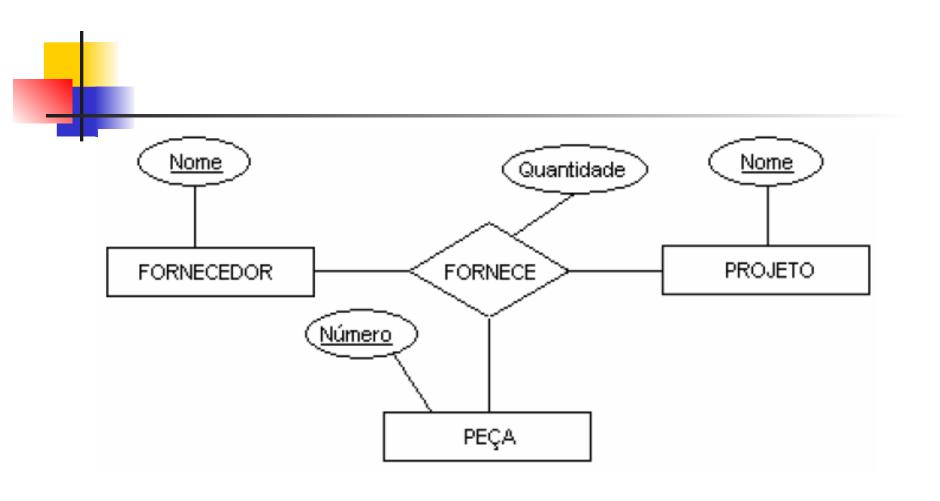
 Passo 6.3: Se o atributo multivalorado for composto, inclua os atributos simples que o compõem.

# Passo 6: resultado

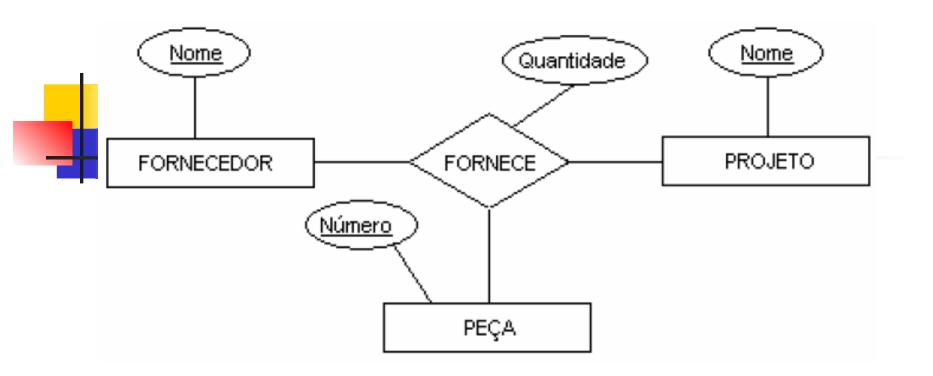




- Para cada tipo relacionamento n-ário, R, n>2, crie uma nova relação S para representar R.
- Inclua como chaves estrangeiras em S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidade que participam em R.
  - sua combinação irá formar a chave primária de S.
- Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento n-ário, R, como atributos de S.

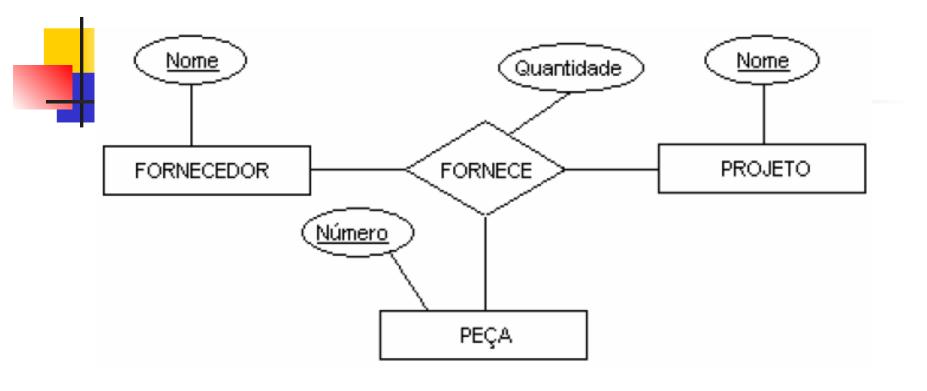


 Passo 7.1: Para cada tipo relacionamento n-ário, R, n>2, crie uma nova relação S para representar R.



• Passo 7.2: Inclua como chaves estrangeiras em S as chaves primárias das relações que representam os tipos entidade que participam em R.

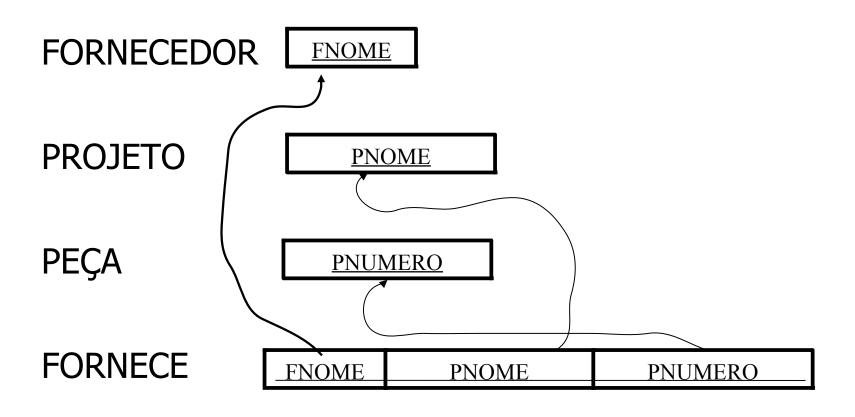
sua combinação irá formar a chave primária de S.



• Passo 7.3: Inclua todos os atributos simples (ou os atributos simples dos atributos compostos) do tipo relacionamento n-ário, R, como atributos de S.

#### Passo 7: resultado

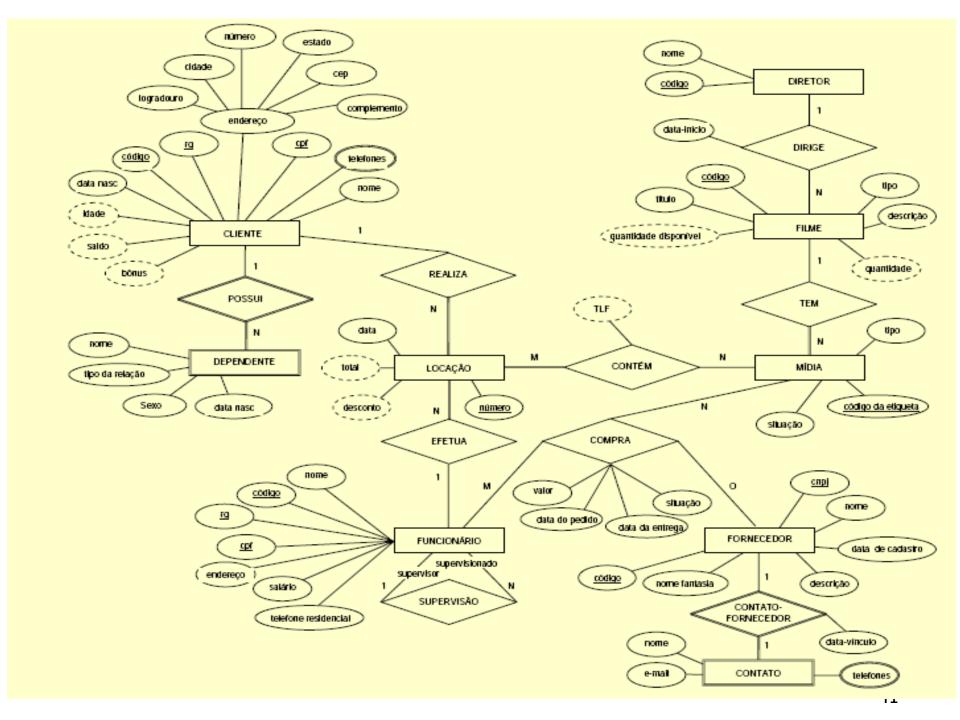






#### Exercício

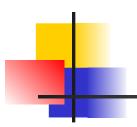
 Dado o DER de uma locadora de vídeo, obtenha o esquema do BD relacional utilizando os passos do mapeamento DER/MDR.





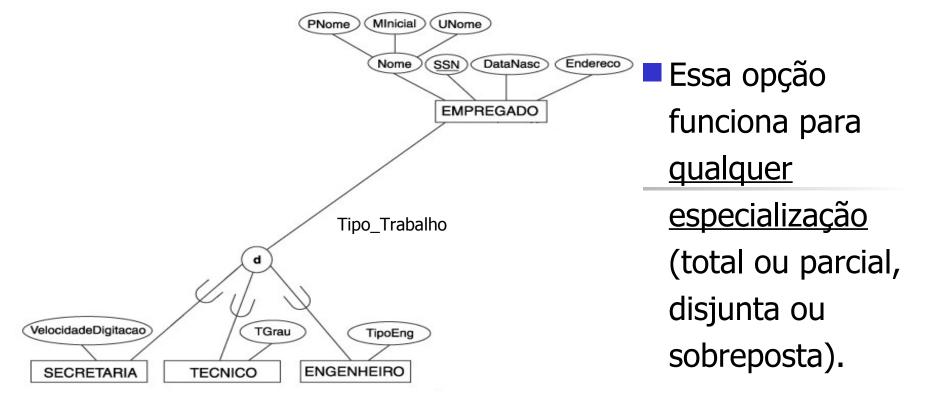
#### Passo 8

- Converta cada especialização com m subclasses {S<sub>1</sub>,
   S<sub>2</sub>, ..., S<sub>m</sub>} e a superclasse C (generalizada), em que:
  - os atributos de C são {k, a<sub>1</sub>, a<sub>2</sub>, ..., a<sub>n</sub>}
  - k é a chave primária de C.



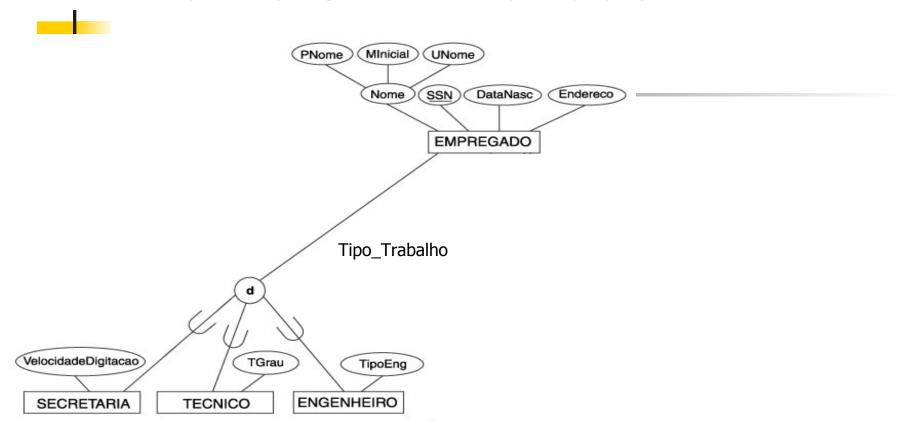
#### Passo 8

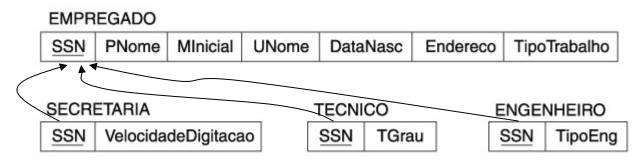
- Existem quatro opções para o mapeamento especialização/generalização:
  - 8A) crie várias relações: superclasse e subclasses.
  - 8B) crie várias relações: somente para subclasses.
  - 8C) crie uma única relação com um atributo tipo.
  - 8D) crie uma única relação com vários atributos tipo.

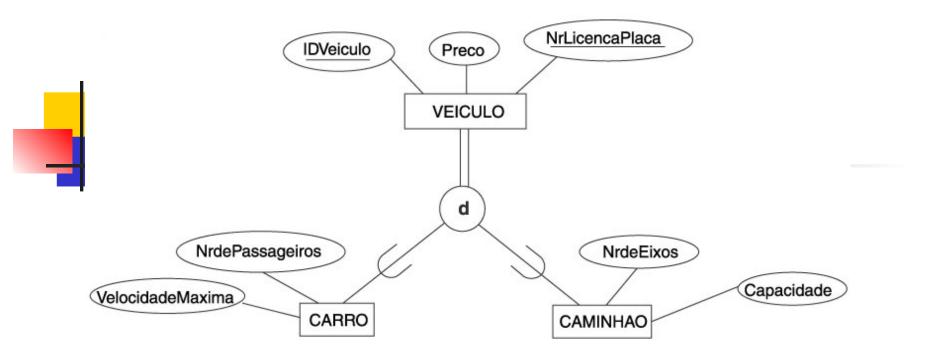


• 8A) Crie uma relação L para C com os atributos Atr(L) = {k,a<sub>1</sub>,...,a<sub>n</sub>} e PK(L) = k. Crie uma relação L<sub>i</sub> para cada subclasse S<sub>i</sub>, 1 < i < m, com os atributos Atr(L<sub>i</sub>) = {k} U {atributos of S<sub>i</sub>} e PK(L<sub>i</sub>)=k.

#### Passo 8A: resultado

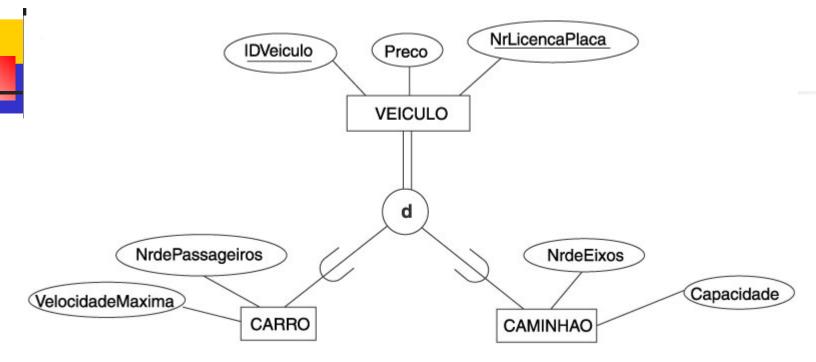






- 8B) Crie uma relação L<sub>i</sub> para cada subclasse S<sub>i</sub>, 1 < i < m, com os atributos Atr(L<sub>i</sub>) = {atributos of S<sub>i</sub>} U {k, a<sub>1</sub>,...a<sub>n</sub>} e PK(L<sub>i</sub>) = k.
- Essa opção funciona somente para especializações cujas subclasses são totais.

### Passo 8B: resultado



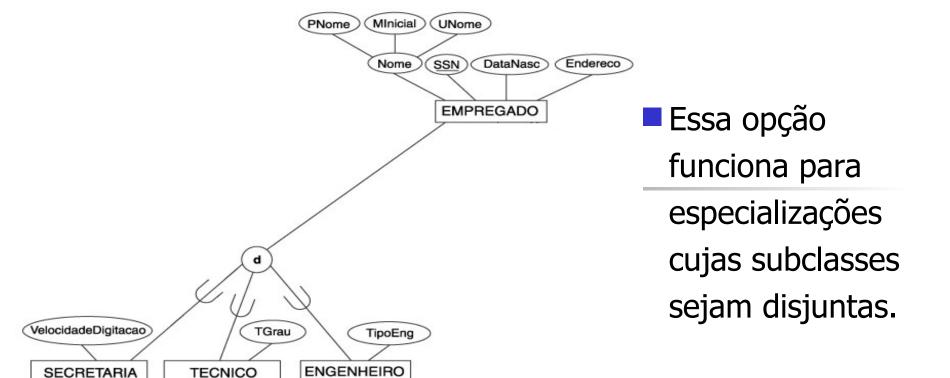
#### CARRO

IdVeiculo NrLicencaPlaca Preco VelocidadeMax	NrDePassageiros
--	-----------------

#### **CAMINHAO**

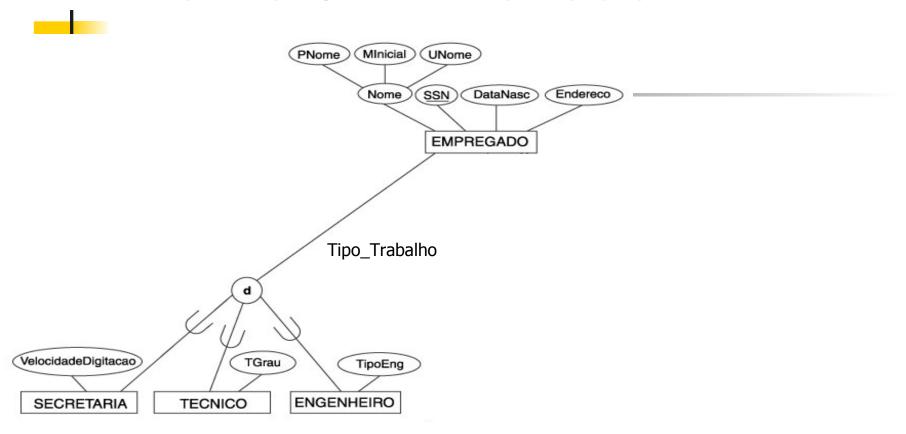
IdVeiculo NrLicencaPlaca	Preco	NrDeEixos	Capacidade	
--------------------------	-------	-----------	------------	--

2° semestre 2008

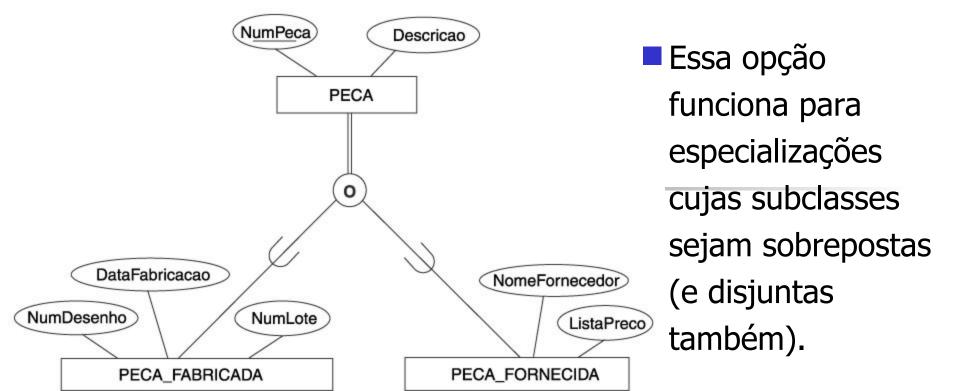


- 8C) Crie uma única relação L com os atributos Atr(L) =  $\{k,a_1,...a_n\}$  U  $\{atributos of S_i\}$ ... U  $\{atributos of S_m\}$  U  $\{t\}$  e PK(L) = k.
- t é um atributo tipo que indica a subclasse à qual a tupla pertence, se pertencer a alguma.

### Passo 8C: resultado

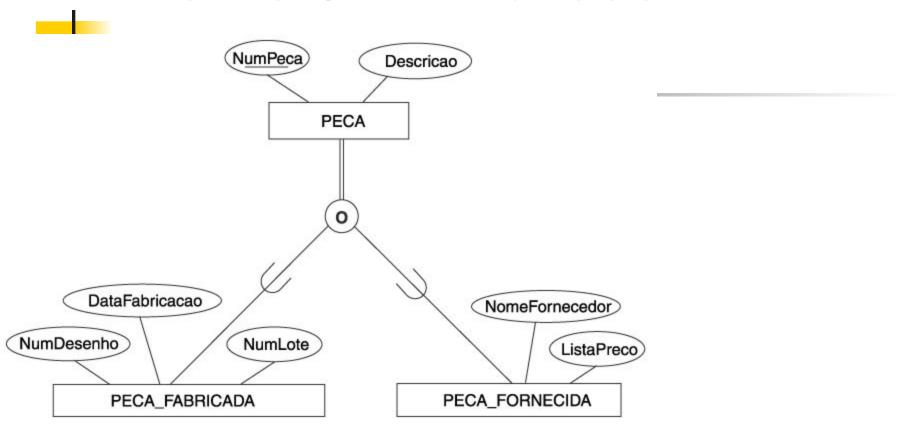


#### **EMPREGADO**



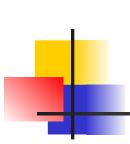
- 8D) Crie uma única relação L com os atributos Atr(L) = {k,a<sub>1</sub>, ...a<sub>n</sub>} U {atributos of S<sub>i</sub>}... U {atributos of S<sub>m</sub>} U {t<sub>1</sub>,t<sub>2</sub>,...t<sub>m</sub>} e PK(L) = k.
- Cada t<sub>i</sub> é um atributo tipo booleano que indica se a tupla pertence ou não à subclasse S<sub>i</sub>.

### Passo 8D: resultado



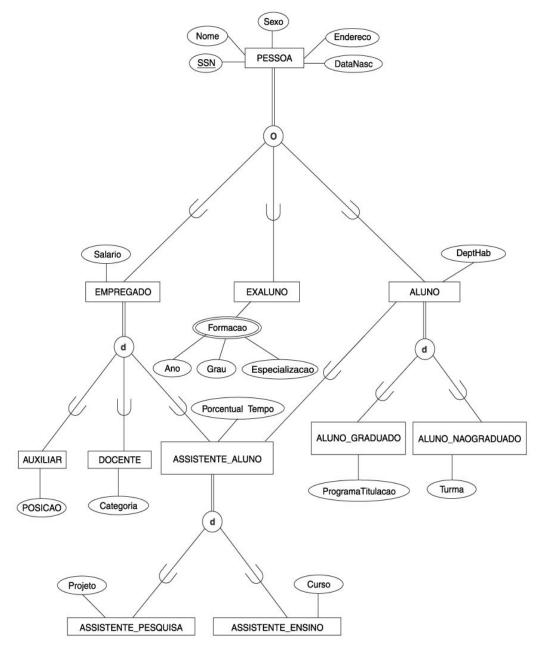
	$\sim$
-	-1 · A

NumPeca	Descricao	MFlag	NumDesenho	DataFabricacao	NumLote	PFlag	NomeFornecedor	ListaPreco	
---------	-----------	-------	------------	----------------	---------	-------	----------------	------------	--



# Mapeamento de subclasses compartilhadas

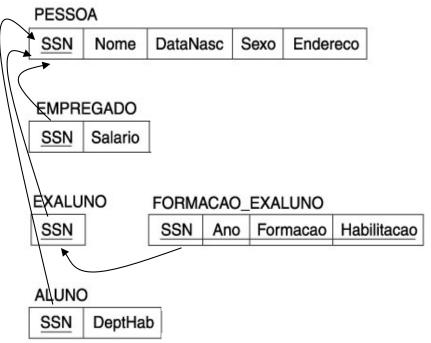
- Para mapear subclasses compartilhadas (com herança múltipla) não é necessário seguir a mesma opção de mapeamento para todos as especializações (generalizações).
  - observar as condições discutidas no passo 8 para o mapeamento.

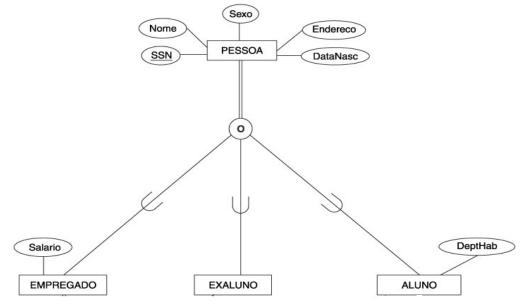


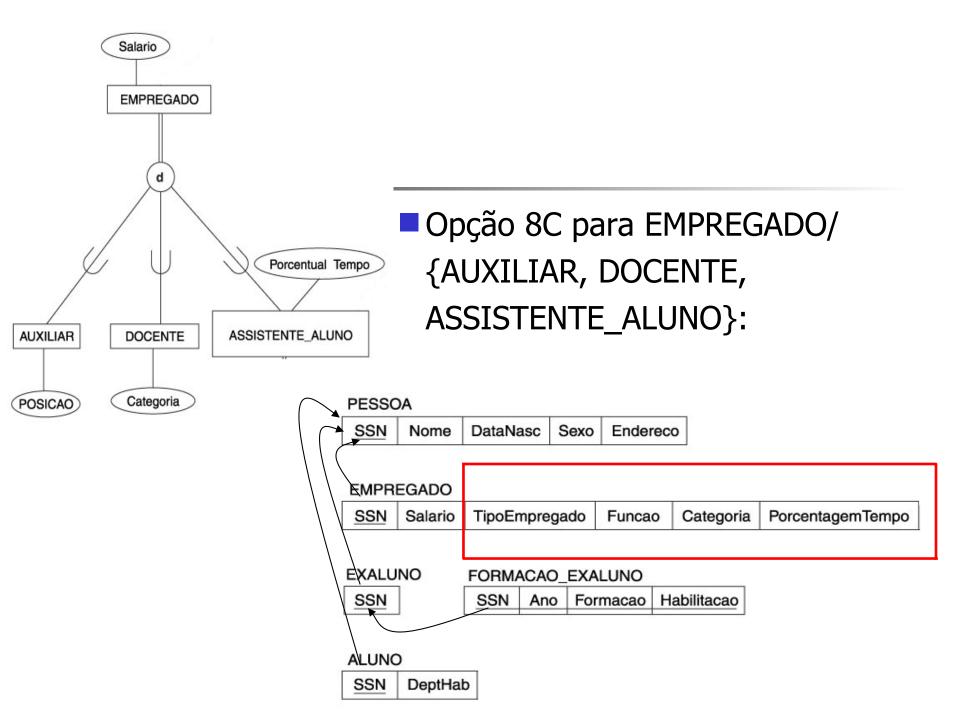
- Opção 8A para PESSOA/ {EMPREGADO, EXALUNO,ALUNO}
- Opção 8C para EMPREGADO/ {AUXILIAR, DOCENTE, ASSISTENTE\_ALUNO}
- Opção 8D para:
  - ASSISTENTE\_ALUNO/
    {ASSISTENTE\_PESQUISA,
    ASSISTENTE\_ENSINO}
  - ALUNO/ASSISTENTE\_ALUNO
  - ALUNO/{ALUNO\_GRADUADO, ALUNO\_NAOGRADUADO}

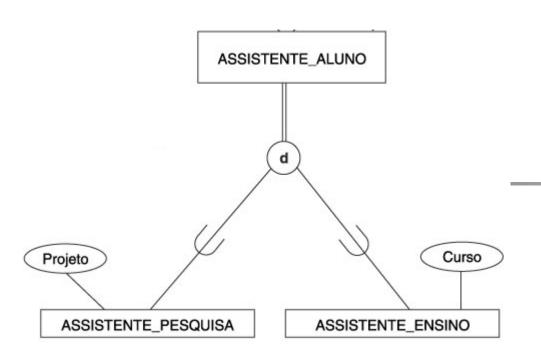
## Mapeamento de subclasses compartilhadas: resultado

Opção 8A para PESSOA/ {EMPREGADO, EXALUNO,ALUNO}:

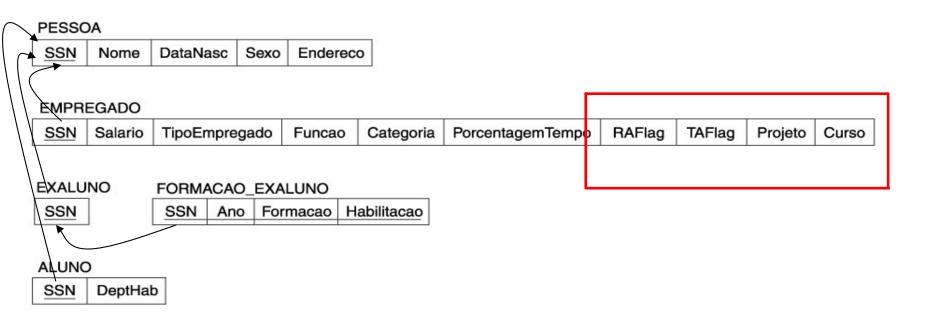


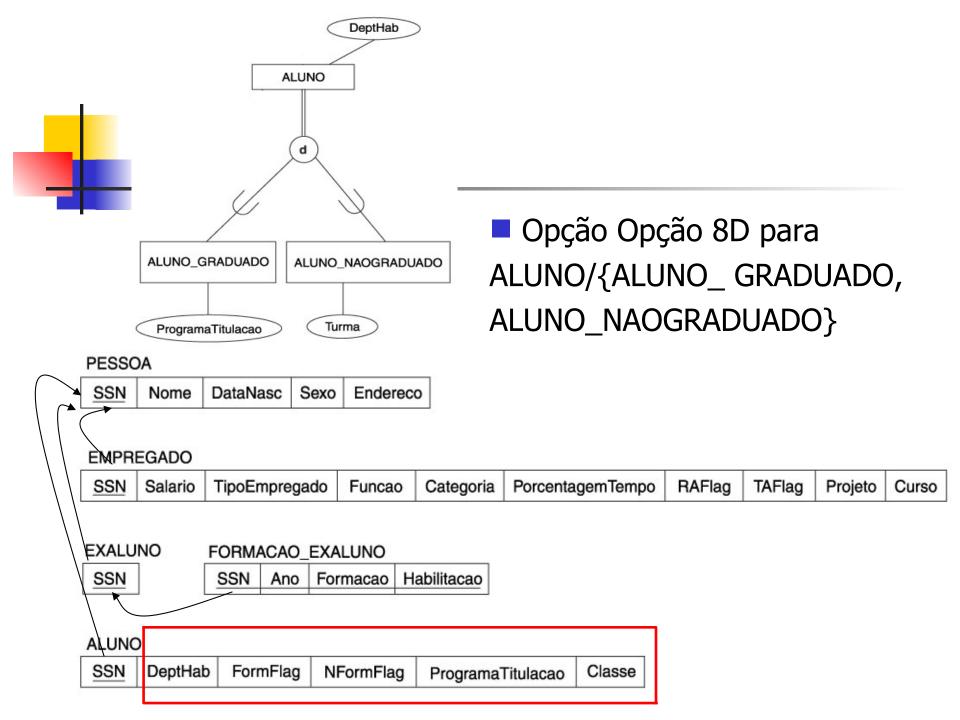


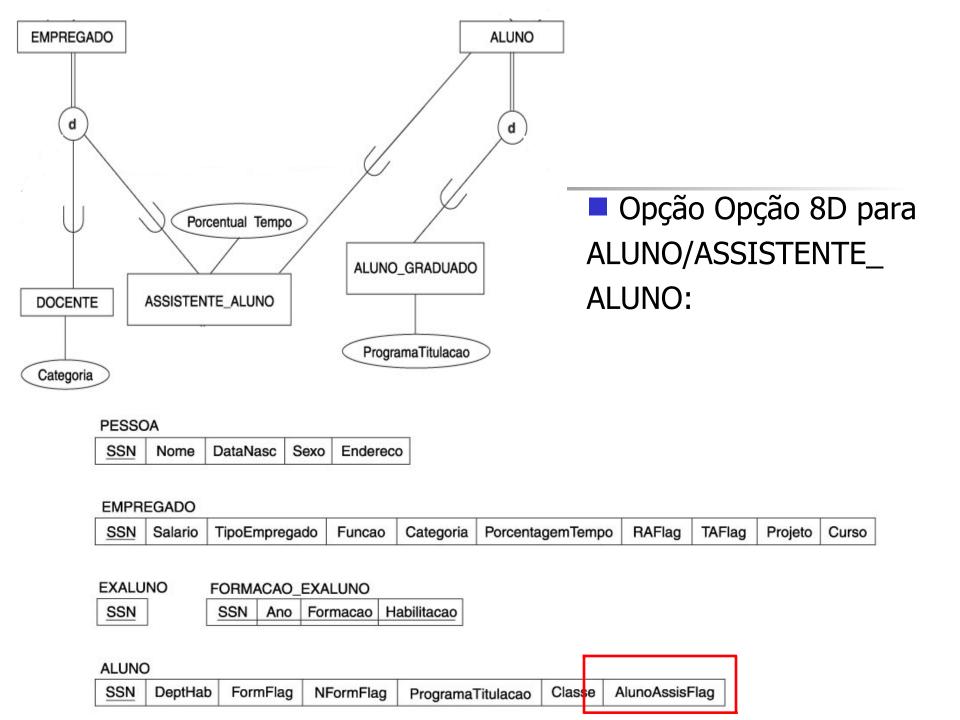




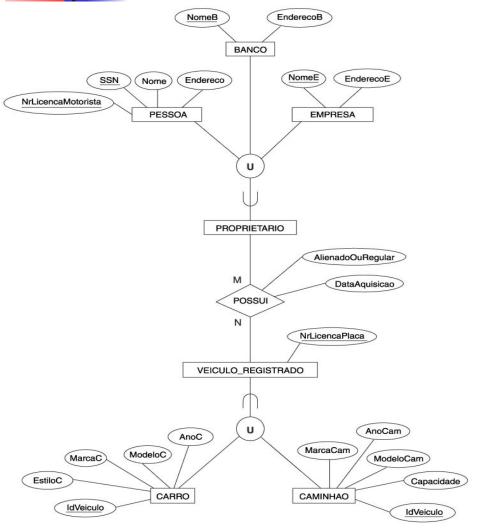
 Opção Opção 8D para ASSISTENTE\_ALUNO/ {ASSISTENTE\_PESQUISA, ASSISTENTE\_ENSINO}:





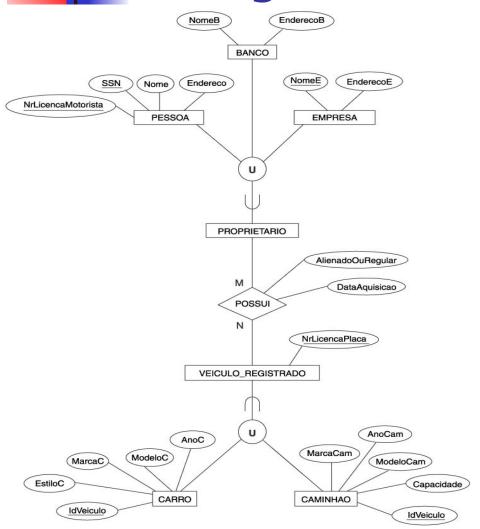


## Passo 9: mapeamento de categorias – tipos união

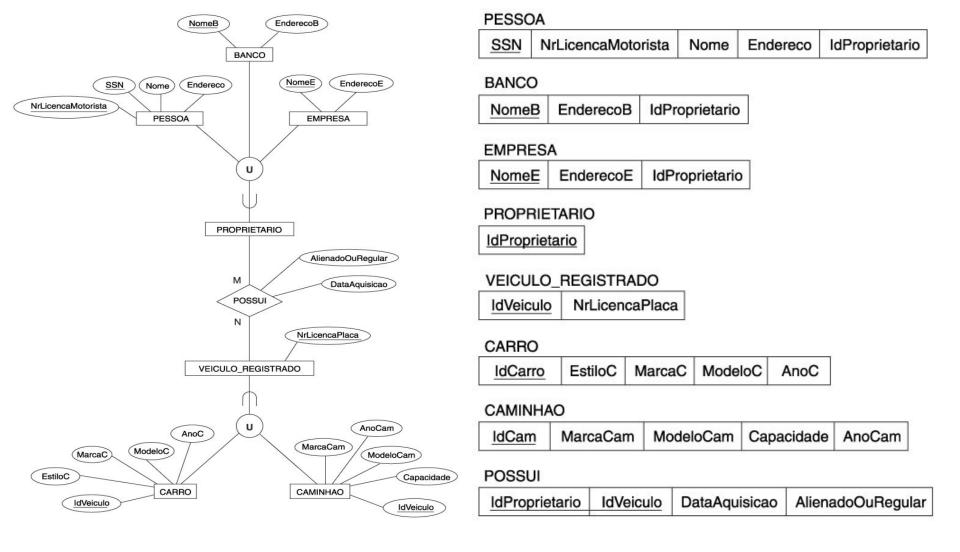


Aqui as superclasses podem ter tipos (e portanto, chaves) diferentes.

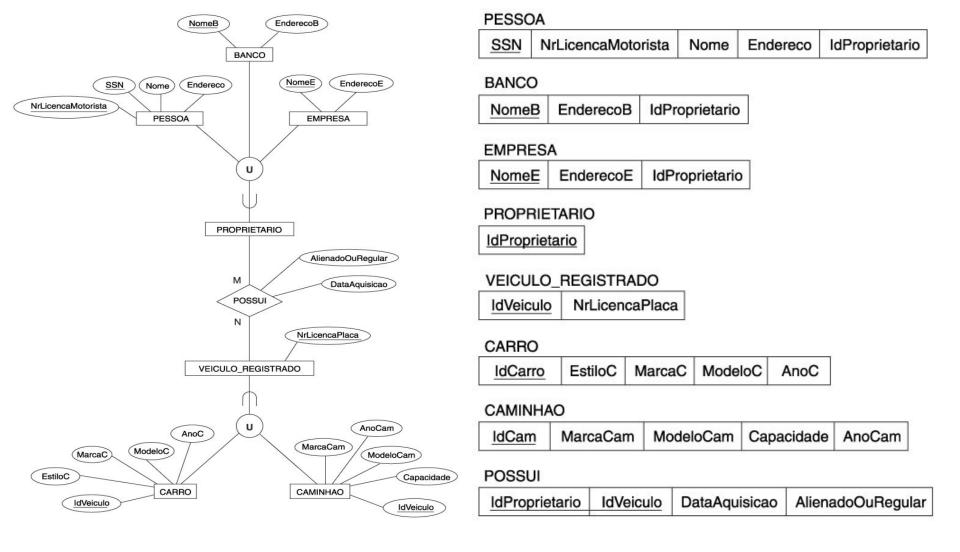
## Passo 9: mapeamento de categorias – tipos união



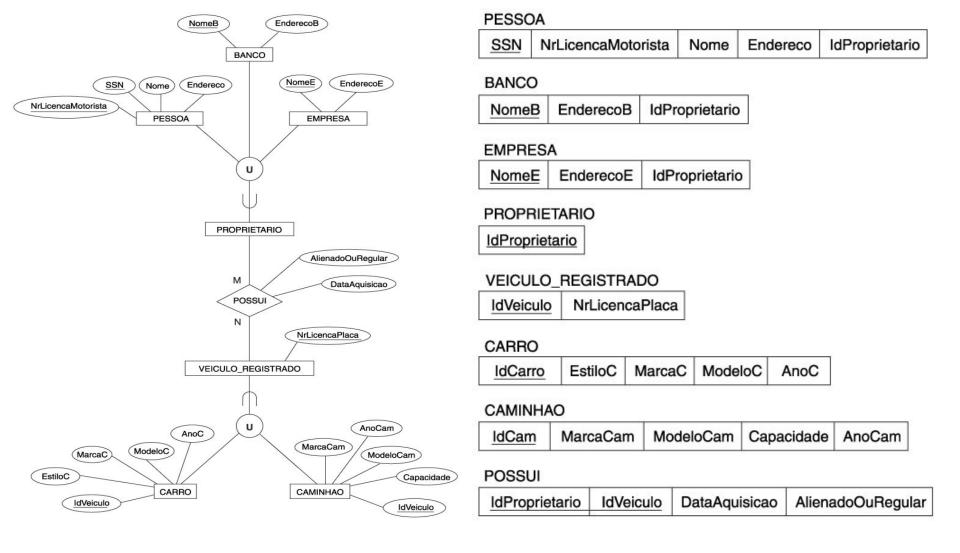
- Pode não ser possível usar a chave de nenhuma das superclasses para identificar todas as entidades da categoria.
- Deve-se criar um novo atributo-chave chamado de <u>chave substituta.</u>



- A chave primária da relação PROPRIETARIO é uma chave substituta.
- Id\_Proprietario é incluída como chave estrangeira para PROPRIETARIO em cada uma das relações de superclasse da categoria.



- As superclasses da categoria VEICULO têm a mesma chave primária, portanto, não é preciso usar chave substituta.
- IdCarro e IdCam são chaves estrangeiras para a relação VEICULO.



■ Na relação POSSUI, IdProprietario e IdVeiculo são chaves estrangeiras para as relações PROPRIETARIO e VEICULO, respectivamente.